

O SENTIDO DA QUALIDADE DE VIDA PARA IDOSOS INTEGRANTES DE GRUPOS DE TERCEIRA IDADE: ESTUDO DE CASO NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA “VIVER MELHOR”, EM MURITIBA, BAHIA

Letícia Cardoso Braz¹ Rita de Cássia Santana Pimentel² Roberta Alessandra Bruschi Gonçalves³

Em uma sociedade que valoriza a juventude, a beleza, o “produtivo” e na qual a velhice é uma fase de vida vista com preconceitos de inutilidade, dependência e improdutiva, as pessoas idosas encontram dificuldades de inserir-se. Envelhecer de forma saudável implica, não apenas na possibilidade dos idosos disporem de cuidados em relação aos problemas de saúde mais comuns nesta etapa da vida, mas, também, no reconhecimento das suas possibilidades e necessidades específicas. Significa que, além de bom estado de saúde física, eles necessitam de respeito, segurança e, principalmente, precisam sentir-se ativos em sua comunidade com oportunidade de expressarem livremente seus sentimentos, interesses, opiniões e experiências. Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo proceder a um diagnóstico da qualidade de vida na percepção de idosos que freqüentam o centro de convivência para terceira idade “Viver Melhor” no município de Muritiba, Bahia. A metodologia utilizada foram entrevistas semi-estruturadas, de natureza qualitativa. De todos os idosos entrevistados, aproximadamente 90% afirmou ter tido um aumento em sua qualidade de vida após a participação no grupo de terceira idade. Ficou comprovado que na maioria das vezes são as mulheres que procuram integrar-se socialmente quando chegam na terceira idade; além disso, uma forte crença religiosa está associada com sentimentos de maior satisfação geral, bem-estar e estabilidade. É evidente também, que os idosos temem a perda da autonomia quando ficam doentes e dependentes. Embora relatando problemas de saúde, os idosos não os relacionam à insatisfação pessoal, uma vez que os problemas relacionados a esta não representam limitações à sua vida tanto ao nível individual como social, existindo até, uma percepção positiva da saúde em idosos portadores de algumas patologias. Os idosos afirmam que as atividades de lazer, assim como a convivência em grupo, são necessárias para o desenvolvimento pessoal. Para os idosos do grupo, a qualidade de vida consiste em ter saúde através de uma boa alimentação, atividade física, prazer em viver, atividade de lazer, convívio com a família unida, seguindo uma religião. Ao analisarmos os vários indicadores de qualidade de vida, ficou evidente que os idosos que participam do grupo de convivência para terceira idade “Viver melhor” associam a boa convivência social, o desenvolvimento de ativida-

¹FAMAM – Faculdade Maria Milza, leticiabraz19@yahoo.com.br

²FAMAM - Faculdade Maria Milza, ritasantanapimentel@yahoo.com.br

³FAMAM - Faculdade Maria Milza, robertabuschi@gmail.com

des físicas, mentais e intelectuais, o lazer e a percepção da felicidade, ao fato de freqüentarem a instituição. Sendo assim, a integração e participação sociais influenciam positivamente o bem-estar psíquico e físico dos mesmos. Os resultados obtidos sugerem que a maioria dos idosos que foram objetos deste estudo, têm uma boa qualidade de vida, visto que todos os indicadores considerados (tanto objetivos como subjetivos), foram evidenciados na análise dos relatos da maioria dos entrevistados.

Palavras-chave: idoso, socialização, saúde física.